

Litologia

A área de incidência do Programa Integrado de IC&DT CULTIVAR, insere-se na unidade estrutural mais antiga da Península Ibérica, o **Maciço Antigo** ou **Maciço Hespérico**, caracterizando-se pela presença de **três grandes formações litológicas**: os xistos e grauvaques, os granitos e as arcoses.

Os **xistos grauvaques**, presentes em toda a área de estudo, mas com maior expressão no setor leste, têm origem sedimentar, resultando da acumulação de sedimentos em meio marinho que sofreram, posteriormente, fenómenos de diagénese e metamorfismo (Grotzinger e Jordan, 2013) (Figura 1).

Os **granitos** e rochas afins são rochas do tipo magmático, compostas essencialmente por quartzo, mica e feldspato sendo, na sua maioria, rochas compactas, o que as torna duras e resistentes. Este tipo de rocha encontra-se em 3 grandes áreas: (i) no setor norte da área de estudo, desde o limite nordeste do concelho de Sabugal até ao Fundão, (ii) uma mancha que engloba a área de Castelo Branco, Alpedrinha e Idanha-a-Nova e (iii) outra mancha entre Idanha-a-Velha e Penamacor (Figura 1).

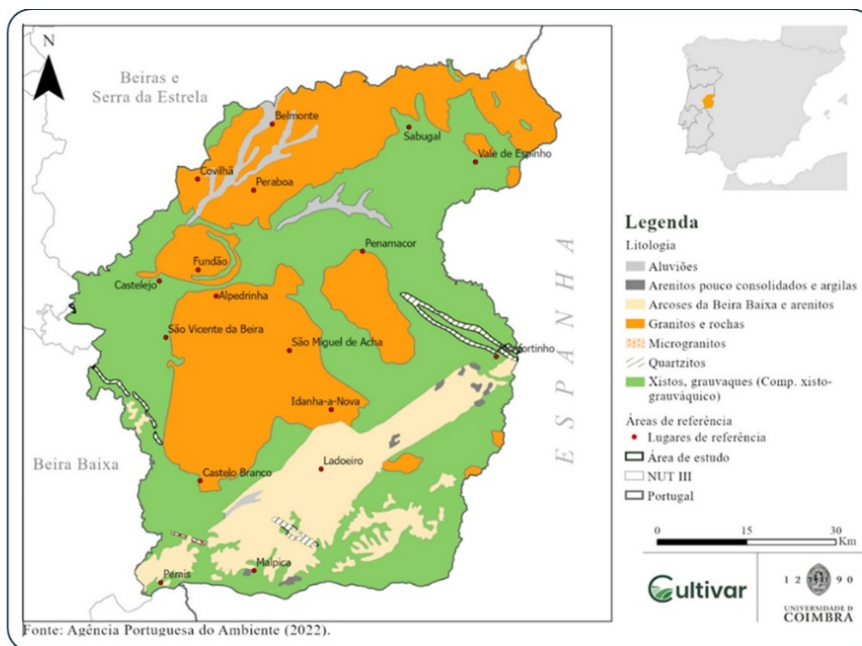


Figura 1. Mapa litológica da área em estudo (Agência Portuguesa do Ambiente, 2022).

As **arcoses da Beira Baixa** e os **arenitos** encontram-se presentes com maior incidência na zona sul (Figura 1), na área que vai de Malpica do Tejo até Monfortinho. Existem, ainda, duas zonas, de muito menor dimensão, a noroeste de Castelo Branco, junto ao limite da área em estudo. Ao contrário das outras formações rochosas, que integram o designado Maciço Antigo, as arcoses da Beira Baixa e os arenitos presentes a sul da área de estudo resultam da dinâmica fluvial, constituindo-se como depósitos discordantes do Terciário e Quaternário, presentes na Bacia Terciária do Tejo (Lema e Rebelo, 1997).

Para além desses três grandes grupos litológicos que predominam na área em análise, é possível, ainda, encontrar, Quartzitos a norte de Malpica do Tejo e a noroeste de Monfortinho e de Castelo Branco, Arenitos pouco consolidados e argilas em pequenas manchas entre o Ladoeiro e Monfortinho e junto a Malpica do Tejo e Aluviões e Microgranitos representados entre a Covilhã e Belmonte e a norte de Penamacor.

BIBLIOGRAFIA

Lema, P. e Rebelo, F. (1997) Geografia de Portugal: meio físico e recursos naturais. Lisboa: Universidade Aberta.

Grotzinger, J. e Jordan, T. (2013) Para entender a Terra. 6. ed. Porto Alegre: Bookman.